



ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, REALIZADA NO DIA 15 DE AGOSTO DO ANO DE 2016.

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, precisamente às dezenove e trinta horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores do Município de Caetité, Estado da Bahia, realizou-se mais uma Sessão ordinária. Havendo número legal, a Senhora Presidente, Vereadora Jaqueline Fraga Teixeira, declarou aberta a presente Sessão, solicitando a leitura da ata da Sessão anterior, que depois de lida, discutida e aprovada, foi assinada pelo Senhor Primeiro Secretário e pela Senhora Presidente. **Expediente:** 1 – Leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação, e de Educação (Cultura e Esporte) da Câmara de Vereadores de Caetité, opinando favorável pela aprovação do Projeto de Lei nº. 847, de 06 de junho de 2016 do Senhor Prefeito Municipal, que **aprova o Plano Municipal de Cultura – PMC do Município de Caetité, em consonância com a Lei nº 12.343/2010 que trata do Plano Nacional de Cultura e dá outras providências.** Após a leitura, a Senhora Presidente encaminhou para a ordem do dia da presente Sessão; 2 – Leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação, e de Educação (Cultura e Esporte) da Câmara de Vereadores de Caetité, opinando favorável pela deliberação ao Plenário Soberano do Projeto de Lei Nº. 848, de 06 de junho de 2016 do Senhor Prefeito Municipal, que **Dispõe Sobre o Sistema Municipal de Cultura de Caetité, seus Princípios, Objetivos, Estrutura, Organização, Gestão, Inter-relações entre os seus Componentes, Recursos Humanos, Financiamento e dá outras providências.** Após a leitura, foi encaminhada para a Ordem do Dia da Sessão; 3 – Leitura da Indicação Nº 37/2015 de autoria do Vereador Cláudio César Teixeira Ladeia, indicando ao Senhor Prefeito Municipal, **que seja melhorada a iluminação pública na Travessa Monte das Oliveiras no Alto do Cristo.** Em seguida, a Senhora Presidente autorizou o encaminhamento ao Senhor Prefeito para os devidos fins. Nesta oportunidade, o Vereador Zacarias Nogueira, requereu da Mesa a inversão da pauta dos trabalhos. Após consultar as lideranças, a Senhora Presidente deferiu o pleito do Senhor Vereador e anunciou a Ordem do Dia que constou primeiramente do Projeto de Lei nº. 847, de 06 de junho de 2016 do Senhor Prefeito Municipal, que **aprova o Plano Municipal de Cultura – PMC do Município de Caetité, em consonância com a Lei nº 12.343/2010 que trata do Plano Nacional de Cultura e dá outras providências.** Na fase de discussão, usaram da palavra os Vereadores Julão, Mário Rebouças e Zacarias Nogueira tendo este também requerido interstício nas votações desta matéria, e após deferimento colocou em primeira e segunda votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Em primeira e segunda discussão e votação, após requerimento de interstício do Vereador Zacarias Nogueira, foi aprovado também por unanimidade, o Projeto de Lei Nº. 848, de 06 de junho de 2016 do Senhor Prefeito Municipal, que **Dispõe Sobre o Sistema Municipal de Cultura de Caetité, seus Princípios, Objetivos, Estrutura, Organização, Gestão, Inter-relações entre os seus Componentes, Recursos Humanos, Financiamento e dá outras providências.** Na ocasião discutiram a matéria os Vereadores Mário Rebouças e Julão. No Pequeno Expediente nenhum orador fez uso da Tribuna. No horário do **Grande Expediente**, usou a Tribuna em primeiro lugar o **Vereador Julão**, inicialmente fazendo registro de fatos ocorridos na semana que foram motivos de comentários nas ruas da cidade, como nos telefones e nas redes sociais de seus contatos, acerca da situação da Praça Rodrigues Lima, e na oportunidade esclareceu a população e principalmente aos moradores da Feira Velha e a Associação do Bairro, que, nem ele, e nenhum Vereador que compõe a bancada que lidera, fez nenhum questionamento a respeito



da cobertura da quadra, no entanto existe uma lei chamada polígono onde todos os casarões estão nele inseridos nesta área e ela já foi feita de forma errônea. Se existe alguma ação contra, não foi por seu intermédio e nem de nenhum vereador que faz parte da sua bancada, deve ter sido por algum morador, que se sentiu ofendido e que a lei diz, que patrimônio histórico não pode ser prejudicado por poluição visual. O fato é que houve uma irresponsabilidade administrativa, que precisa ser bem dita, e é ela que tem que esclarecer ao povo da Feira Velha e a Comunidade Escolar do Colégio Ovídio Teixeira, pois esta quadra talvez seja a mais cara do Brasil, o que não pode é penalizar a juventude que a usufrui para a prática do esporte sem a intempérie da calamidade do sol nordestino, e neste momento deixa claro, pois se vive um momento político, e que amanhã ou depois, venha caçar boi de piranha para certificar qualquer tipo de caso de Caetité, e o grande fato é que existe divergência de quem realmente essa quadra e quem deve explicação é o setor público de Caetité, o último dinheiro que foi gasto veio do FUNDEF para ser construída no Ovídio Teixeira, e o Prefeito é que tem que justificar como fica o uso da quadra, não se pode esquecer a lei, pois ela tem a sua dosimetria, a não ser que antes de destruir dê a comunidade da Feira Velha um lugar digno, uma quadra digna para a prática do esporte. Continuando, o Senhor Vereador, comentou também acerca de fatos acontecidos na UPA, com funcionários fazendo rodízios para oxigenar pacientes, vez que a mangueira está quebrada desde setembro do ano passado, e quando se vai ao Tribunal de Contas dos Municípios, se vê contrato de 12 de janeiro e fechado em 31 de dezembro de 2015, com roçagem de pastos e limpeza de entulho das estradas de Caetité, um milhão e trezentos mil reais, significa se pagar a cem reais o quilômetro, que é um absurdo, um homem faz no mínimo três quilômetros por dia, que vai dar treze mil quilômetros, dar pra roçar as estradas de Caetité três vezes, patrolamento de estradas, quatro milhões, cento e noventa e quatro mil e quinhentos reais, se pagar a duzentos reais dá pra pagar três anos e dois meses, trabalhando dez horas por dia, incluindo sábado e domingo. Em seguida usou a Tribuna o **Vereador Mário Rebouças**, primeiramente falando que esta Casa nesta noite presta grande colaboração ao Setor de Cultura. Continuando, comentou as festividades da Festa da Mandioca, ocorrida no Distrito de Maniaçu, onde contou com diversos colegas, diversas personalidades do mundo político dentre outros, prestigiando aquela bonita festa, ao tempo parabenizou os organizadores pelo evento. Comentou também, a ação que visa à remoção da Quadra da Feira Velha, dizendo que nós temos o polígono, que é instituído pelo IPAC e requer uma série de ações pra qualquer intervenção, quer seja por particular, quer seja pelo poder público dentro dessa poligonal, no entanto, os técnicos do IPAC quando aqui estiveram, reconheceram que por muito tempo não voltam a Caetité, e havia de fato deixado de certo modo de lado estas questões, e em Caetité tiveram outros empreendimentos realizados não só pelos poderes públicos, mas também por particulares que necessariamente precisava da anuência do IPAC, o que não aconteceu, no entanto há essa lacuna por parte do Órgão Estadual da Cultura, no que diz respeito ao zelo e ao cuidado dessa poligonal, devido à deficiência e a pouca estrutura do Estado neste setor, e aproveitando comentou o PL do Governo Federal que congela investimento nos estados por vinte anos. Após outros relatos, ressaltou que isto é um contrassenso neste momento a retirada do telhado da quadra da Feira Velha, que tanto tem servido da Comunidade. Em seguida, usou a Tribuna, o **Vereador Álvaro Montenegro**, que depois das considerações iniciais, rebateu o Vereador Julão, dizendo que já virou praxe pegar documentos no TCM a respeito de questões de licitações públicas e trazer pra Câmara, ressaltou que tem um grupo, que não é do grupo



Ciada em 09 de abril de 1810

liderado pelo Vereador, que apoderou desta questão e pega tudo que sai no relatório do Tribunal de Contas e diz que aquilo é a realidade do Município de Caetité, destacou, no entanto, que tem que apresentar as notas e não o relatório e disse que tem certa tranquilidade, porque sete anos consecutivos às contas do Prefeito Zé Barreira foram todas aprovadas. Mencionou ainda que todo mundo sabe que a deficiência do setor da saúde, não é só em Caetité, é no País. O **Vereador Julão** em aparte respondeu ao orador da Tribuna dizendo dentre outros, que as contas públicas, é pra ser pública e o povo está entendendo e tem o direito de ver, e não vai a UPA só pra ver um amigo, sempre está lá, e Ricardo Ladeia, não é prefeito, ele já fez a parte dele e já foi julgado. De novo com a palavra o Vereador Álvaro Montenegro continuou o seu debate, dizendo que quando o colega pega no TCM documento do Prefeito Zé Barreira é verdade, mas quando pega do ex-gestor é mentira. Também em aparte o **Vereador Mário Rebouças**, relatou que a discussão é relevante, é um debate que a sociedade tem de fazer com toda tranquilidade, mas não pode aceitar as deturpações do que se refere às análises dos números do Tribunal de Contas dos Municípios, não se pode usar de má fé, com relação a licitação global e o que foi pago. De novo com a palavra o Vereador Álvaro mencionou que outros fatos irão acontecer, mas está preparado ao longo desses dias. Usou a Tribuna por último o **Vereador Cláudio César Ladeia**, comentando a visita a esta Casa da turma do Colégio Carrossel pra fazer entrevista com os Vereadores e foi um dos poucos que aqui estava e o recebeu e expôs algumas colocações mostrando as funções da Câmara. Prosseguindo, disse ao Vereador Álvaro de que Ricardo não pode ser, e o Vereador que detém vários mandatos é conhecedor que Tribunal de Contas aprova ou não aprova contas de prefeito, o TCM sugere e quase todas, com exceção Ricardo em 2008, foram reprovadas, mas esta Casa votou e aprovou. E ele foi candidato em 2012, e é candidato agora. O Vereador Álvaro o aparteu dizendo que em momento algum mencionou que Ricardo pode ser ou não candidatos, o que disse foi com respeito a questão dos documentos do Tribunal de Contas, se um é verdade e se outro é verdade. De volta com a palavra o Vereador Cláudio Ladeia, após comentar a fala do Vereador que o aparteu, teceu relatos a respeito da festa de Maniaçu, e da questão da saúde concordando com o Vereador Julão. Não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente, declarou encerrada a presente Sessão e para constar, foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelo Senhor **Segundo Secretário, Vereador Álvaro Montenegro C. de Oliveira e pela Senhora Presidente, Vereadora Jaquele Fraga Teixeira**. Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Caetité, em 05 de setembro do ano de 2016.